



GT 025. Cidades, turismo e experiências urbanas

Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Coordenadora,
 Lea Carvalho Rodrigues (Universidade Federal do Ceará) - Coordenadora,
 Wânia Maria de Araújo (Universidade do Estado de Minas Gerais e Centro Universitário Una) - Debatedora,
 Vera Maria Guimarães (UNIPAMPA) - Debatedora,
 Maristela Oliveira de Andrade (Universidade Federal da Paraíba) - Debatedora

Desde a 29ª RBA, coordenamos um GT, cuja proposta é contribuir para as discussões no âmbito da antropologia urbana e do turismo. Assistimos, de um lado, às políticas urbanas comuns nas metrópoles, em especial em suas áreas centrais e pericentrais, voltadas para as chamadas requalificações que, muitas vezes, vão ao encontro da ideia de marketing urbano, com intervenções em edifícios históricos, que se tornam lugares de entretenimento e consumo cultural. A memória é usada estrategicamente, valorizando o passado como mercadoria cultural, de modo que se frua história e cultura nesses lugares. Ademais, o turismo é uma atividade que pode impactar cidades de quaisquer portes, com efeitos na reconfiguração de espaços e na criação de lugares e paisagens. As cidades são, a um só tempo, lugares identitários (Augé) e de memória (Nora); espaços de dispersão, fragmentação e fluxos (Hannerz); espaços de encontro e de conflito. As cidades turísticas, por outro lado, parte suas singularidades, necessitam criar atrativos ao visitante, despertar seu interesse e suscitar desejos de ali estar, ver e viver experiências ímpares, distantes do cotidiano, o que cria um imaginário sobre elas via narrativas dos moradores, viajantes e empresas de turismo. Este GT acolherá propostas que resultem de pesquisas empíricas sobre essas temáticas e promovam articulações entre problemas teórico/metodológicos, práticos aos dois campos disciplinares, ou enfoquem diferentes dimensões analíticas sobre os temas

Cidades turísticas e conflitos socioambientais: Estudo etnográfico em Jericoacoara- Ceará.

Autoria: Helenita Maria Teixeira Marques Martins, Fabiana do Nascimento Pereira.

Este work é o estudo etnográfico do conflito socioambiental que está ocorrendo na Vila de Jericoacoara, localizada a 18 quilômetros de Jijoca (município sede), litoral Oeste do estado do Ceará-Brasil. A vila encontra-se entre os limites do Parque Nacional de Jericoacoara (PARNA) e o mar, que a caracteriza semelhante a uma ilha; os acessos são por três rotas monitoradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Em decorrência das mudanças ambientais, sociais, políticas e econômicas na localidade, estabeleceu-se um embate entre a preservação ambiental e o crescimento turístico do lugar com crescente especulação imobiliária. O interesse inicial surge a partir do estudo de Rodrigues (2015) que realiza a descrição sobre a configuração do Turismo em Jericoacoara e as disputas que circundam os usos e permissões dos espaços tanto da vila quanto do Parque e a proposta de parceria público privada (PPP), feita pelo ICMBio. A pesquisa que participamos, acompanha as negociações sobre a atual proposta de concessão de uso do parque à empresas privadas (proposta que substitui a PPP). Estas reuniões são realizadas pelo ICMBio com atores sociais que integram os grupos envolvidos: Governo do estado do Ceará, Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara, Conselho comunitário de Jericoacoara, Associações de caminhoneiros, Associação Eu Amo Jeri, trabalhadores informais e representantes de estabelecimentos de serviços e pousadas. A metodologia da pesquisa baseou-se nas proposições de Little (2006) para o estudo dos conflitos socioambientais, na área de estudos da Ecologia política. A proposta é relacionar aspectos sociais, naturais ou socioambientais, dando relevância ao contexto dos fluxos processuais dos acontecimentos na vila e a identificação de sua dinâmica interna. Essa metodologia tem nos permitido



perceber os atores que estão nas disputas pela gestão e controle de usos e recursos que envolvem desde o trânsito pelo PARNA até a entrada na Vila, local de fluxo onde estão concentrados hotéis e pousadas para a permanência de turistas transformando-se em uma cidade turística. Uma recente medida municipal instituiu uma taxa de turismo Sustentável (TTS) por meio de decreto sancionado em setembro de 2017, desencadeando discussões sobre o uso do recurso arrecadado. Este work, que ainda se encontra em andamento, tem por objetivo, compartilhar experiências metodológicas e apresentar os dados coletados, em campo, e os acontecimentos envolvendo uma transformação urbana com consequências sociais, culturais, políticas e ambientais por meio de demanda do Turismo praticado em Jericoacoara.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

